



sindigraf notícias



Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica - Regional Rio Grande do Sul



► **Final de ano** Confraternização
reúne indústria gráfica

► **Retrospectiva** Atividades que
marcaram o ano de 2004

EDITORIAL

PRESIDENTE CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA

Bons ventos para a nossa indústria

Mais um ano passou em nossas vidas, muitas tristezas e alegrias, decepções e realizações, mas é assim a vida: é melhor quando vivida intensamente dia a dia. Pensando e agindo sempre com entusiasmo, seremos e faremos nossos irmãos felizes. Este ano profissionalmente parecemos que foi melhor que em 2003, a economia – tanto nacional como estadual – teve uma leve reação, motivada principalmente pela exportação de produtos primários e manufaturados. A indústria gráfica também se beneficiou com as eleições municipais, durante os três meses de campanha a maioria das gráficas teve um acréscimo de pedidos. Notamos que nossos fornecedores de equipamentos de pré-impressão, impressão e acabamento venderam bem mais que no último ano e estão otimistas com 2005, mostrando uma tendência de melhora do mercado. Isso também sinaliza que devemos estar mais atentos na administração de nossas empresas, pois quanto mais nos modernizamos, mais acirrada fica a concorrência. Infelizmente o mercado não cresce com a mesma rapidez da evolução tecnológica de nossos equipamentos, e isso gera uma capacidade instalada em nossas fábricas bem superior à demanda do mercado. Nesta equação de progresso e sobrevivência, é necessário nos capacitarmos para administrar melhor nossas empresas. Nesta área, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS disponibilizaram durante o ano a seus filiados e

associados, tanto na região metropolitana de Porto Alegre como no interior do Estado – com a implantação das regionais do Vale do Sinos, Vale do Taquari, Vale do Rio Pardo, Produção/Planalto, Noroeste/Missões e Central –, inúmeros cursos e palestras, levando a informação e o conhecimento aos empresários gráficos e seus colaboradores. Em 2005, disponibilizaremos ainda mais palestras, cursos e seminários e realizaremos o 1º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, publicaremos o Manual Ambiental e implantaremos, em parceria com a Fepam, o licenciamento declaratório para a indústria gráfica. A diretoria das entidades e nossos funcionários não param: estamos constantemente ouvindo nossos associados e procuramos dar respostas imediatas a todas as demandas que recebemos – esta é nossa função. Portanto, aproveite e participe de sua entidade de classe, ela é sua representante legal. Aos colegas desejamos um Feliz Natal. Lembre-se de que Natal é Cristo e que devemos levar aos nossos irmãos a palavra de amor e fraternidade. Que tenhamos um Ano Novo repleto de realizações e prosperidade, com muita alegria no coração.



Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar
Bairro São Geraldo – CEP 90240-005
Porto Alegre – RS – Brasil
Fone: (51) 3346-3800 – Fax: (51) 3346-1920
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br
www.sindigraf-rs.com.br
www.abigraf-rs.com.br

Produção e Execução:

Temática Publicações
Fone: (51) 3346-1194
redacao@tematica-rs.com.br

Reportagem:

Fernanda Reche – MTb 9474
Svendla Chaves – MTb 9698

Colaboração:

Laura Schenkel

Revisão:

www.pos-texto.com.br

Edição de Arte:

Silvio Ribeiro

Assessoria de Imprensa:

Beto Bottega

Pré-impressão – CTP e Impressão:

Gráfica Trindade

Papel: Informativo impresso em papel couché Luminax Matte 115g fabricado pela Votorantim Celulose e Papel S/A e distribuído pela KSR Papéis e Produtos Gráficos

Tiragem: 2.000 exemplares

Distribuição gratuita.

É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

Nossa capa: Tayne Costa Bandeira na festa de final de ano da Abigraf-RS, em 4/12 em Canela.

Não haverá expediente no Sindigraf-RS e na Abigraf-RS entre os dias 24 e 31 de dezembro, em função de compensação do banco de horas nas entidades.

FALE COM A GENTE

O Sindigraf Notícias dedica este espaço a manifestações sobre o jornal ou ações realizadas pelo Sindigraf-RS e pela Abigraf-RS. Participe com sugestões, opiniões, críticas, elogios, dúvidas ou dicas escrevendo para redacao@tematica-rs.com.br ou enviando correspondência para a sede das entidades com o assunto "Sindigraf Notícias".

O Sindigraf-RS e a Abigraf-RS aproveitam este espaço para agradecer aos que colaboraram com esta coluna durante o ano e aos que participaram da pesquisa de opinião do Sindigraf Notícias, que contribuiu para melhorias no informativo. As entidades também agradecem e retribuem os votos de boas festas recebidos neste final de ano.

A próxima edição do Sindigraf-RS circulará no início de fevereiro de 2005.



O **Sindigraf-RS** e a **Abigraf-RS** desejam a todos – fornecedores, empresários gráficos e funcionários – boas festas neste final de ano e ótimas perspectivas para 2005!



Contribuição sindical patronal

No próximo dia 31 de janeiro expira o prazo para o recolhimento anual da contribuição sindical das empresas. Os artigos 579 e 580 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) estipulam que a contribuição sindical é devida por todos aqueles que participam de uma determinada categoria econômica (indústria gráfica) em favor do sindicato representativo da mesma categoria (Sindigraf-RS). A contribuição sindical é recolhida anualmente, em uma única vez, até o último dia útil do mês de janeiro. Consiste, para os empregadores, em uma importância proporcional ao capital social da empresa, registrado nas respectivas Juntas Comerciais ou órgãos equivalentes, mediante a aplicação de alíquotas.

Trata-se da principal fonte de recursos para qualquer sindicato. É o que viabiliza ao Sindigraf-RS prestar um atendimento de quali-

dade a seus filiados, tanto no âmbito jurídico ou trabalhista, como na promoção de eventos que visam à atualização da categoria. O recolhimento da contribuição sindical efetuado fora do prazo, quando espontâneo, será acrescido de multa de 10%, nos 30 primeiros dias, com o adicional de 2% por mês subsequente de atraso, além de juros de mora de 1% ao mês e correção monetária, ficando o infrator, nesse caso, isento de outra penalidade. O Sindicato está providenciando a emissão e a remessa das Guias de Recolhimento da Contribuição Sindical (GRCS) às empresas de sua respectiva base territorial.

Tabela para cálculo da contribuição sindical patronal 2005

Classe de capital social (R\$)	Alíquota	Valor a adicionar
De 0,01 a 7.159,50	Contribuição mínima	R\$ 57,28
De 7.159,51 a 14.319,00	0,8%	—
De 14.319,01 a 143.190,00	0,2%	R\$ 85,91
De 143.190,01 a 14.319.000,00	0,1%	R\$ 229,10
De 14.319.000,01 a 76.368.000,00	0,02%	R\$ 11.684,30
De 76.368.000,00 em diante	Contribuição máxima	R\$ 26.957,90

Fonte: Confederação Nacional da Indústria



Em março acontece a Fiepag 2005

A 37ª edição da Feira Internacional de Papel e Indústria Gráfica (Fiepag) acontece de 20 a 24 de março, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo (SP). Concomitante ao evento, será realizada a Feira Internacional de Máquinas para Impressão de Embalagens, Convertedores e Materiais. A atividade deve apresentar os principais lançamentos da Drupa 2004, além de seminários, cursos, palestras e uma série de eventos técnicos organizados pela ABTG. A Abigraf-RS está avaliando a possibilidade de organizar uma caravana para levar os empresários e profissionais gráficos gaúchos à Fiepag.

ISO 12649

As máquinas de acabamento ganharam este ano a norma internacional ISO 12649. A publicação da nova certificação contempla registros de segurança e demorou dez anos para ser consolidada. A Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG) teve participação no processo, disponibilizando o trabalho de técnicos brasileiros para colaborar com o grupo responsável por formatar as normas internacionais da área gráfica.

Suzano e VCP compram Ripasa

Foi divulgada em novembro a compra da Ripasa pela Suzano Bahia Sul Papel e Celulose e pela Votorantim Celulose e Papel (VCP). Pelo acordo de compra firmado, as duas companhias desembolsarão US\$ 480 milhões, sendo que o pagamento será efetuado até 31 de março de 2005. A Suzano e a VCP dividem pela metade o desembolso para a aquisição. Também devem rachar pela metade a produção da Ripasa, sem distinção de produtos, e continuarão atuando como concorrentes no mercado. O negócio engloba a aquisição de todas as ações ordinárias e preferenciais da Ripasa detidas, direta e indiretamente, por seus acionistas controladores. A Ripasa atua no setor de papel e celulose há mais de 45 anos e possui quatro unidades fabris, todas no Estado de São Paulo.

Resgate da indústria gráfica gaúcha

Com o objetivo de recuperar a história da indústria gráfica gaúcha, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS estão levantando dados sobre a trajetória do setor e em 2005 pretendem sistematizar o material encontrado, dentro de um projeto de resgate da memória da indústria gráfica estadual. Se você tem ou conhece alguém que possa ter informações ou documentos que ajudem a recapitular e registrar essa história, entre em contato com a redação do Sindigraf Notícias pelo fone (51) 3346-1194 ou pelo e-mail redacao@tematica-rs.com.br. Sua colaboração será muito importante para todos.



Últimos eventos técnicos do ano

No mês de novembro foram realizados os últimos eventos técnicos previstos para 2004. O curso técnico Digitalização de Imagens e Saída Digital foi ministrado no dia 6 em Porto Alegre, com 25 inscitos. No dia 10, foi a vez do Workshop da Qualidade Gerenciamento de Resultados, também voltado para profissionais da Região Metropolitana, em que compareceram 20 pessoas.

No interior do Estado, na cidade de Passo Fundo, Região Produção/Planalto, em 27 de novembro, aconteceu o Workshop Gestão de Perdas. O evento contou com a participação de 30 empresários e gestores de empresas gráficas. O objetivo foi sensibilizar e alertar os participantes sobre as perdas de produção, de vendas, na administração e nas finanças.

Gráfica gaúcha é premiada

A gaúcha Print Press foi uma das empresas brasileiras premiadas com o troféu prata e com um certificado de qualidade no *XI Concurso Latino-Americano de Produtos Gráficos Theobaldo De Nigris*, promovido pela Confederação Latino-Americana da Indústria Gráfica (Conlatingraf) e realizado no México no dia 5 de novembro. O Brasil trouxe para casa 12 troféus de ouro e nove de prata, entre 736 produtos latino-americanos inscritos – no ano anterior foram oito de ouro e cinco de prata. Todos os trabalhos premiados participam automaticamente do *Concurso Internacional Premier Print Awards*, organizado pela Printing Industries of America (PIA), que terá sua cerimônia de premiação em setembro do próximo ano, em Chicago, nos Estados Unidos.

Fernando Pini

Neste ano, cinco empresas gaúchas chegaram à final do Prêmio de Excelência Gráfica Fernando Pini, com seis trabalhos: Cartonagem Hega Ltda. (categorias Produto próprio/Sacolas e Acondicionamento/Sacolas), Gráfica Editora Pallotti (categoria Promocional/Kits Promocionais), Grafdil Impressos Ltda. (Promocional/Calendários de parede), Print Press Formulários Ltda. (Comercial/Formulário Contínuo, Jato e Mailer) e Maredi Sistema Gráfico e Editora Ltda. (Produtos Próprios/ Catálogos e Folhetos em Geral). No entanto, nenhuma gráfica gaúcha saiu vencedora nesta edição do Prêmio.

Vem aí o Prêmio Gaúcho

Em 2005, será realizada a primeira edição do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, promovido pela Abigraf-RS. Os nomes dos vencedores serão conhecidos na solenidade de premiação, em 29 de julho, na Associação Leopoldina Juvenil. Na oportunidade também será realizado o tradicional jantar e baile comemorativo ao dia da Indústria Gráfica (24 de junho). As inscrições podem ser feitas de 1º a 30 de junho do próximo ano, sendo que só podem concorrer as peças produzidas por empresas gráficas gaúchas entre 1º de outubro de 2004 e 30 de junho de 2005. Foram estabelecidas pelo regulamento 27 categorias, enquadradas em seis grandes segmentos: Livros, Periódicos, Produtos, Acondicionamento, Promocional e Comercial. Os produtos podem concorrer em somente uma categoria, mas é ilimitado o número de trabalhos inscritos por gráfica. As gráficas devem se responsabilizar pela questão dos direitos autorais, solicitando a autorização para concorrer ao Prêmio a seus clientes. A avaliação técnica tem peso 2 sobre a nota e leva em consideração as características de impressão, como registro, contraste, densidade, ganho de ponto e reprodução das imagens; o acabamento, com a encader-

nação, corte-e-vinco, colagem, laminação, relevo e holografia; qualidade geral do impresso (apresentação e limpeza do produto). A avaliação de criação tem peso 1 e refere-se à criatividade e funcionalidade do projeto. Determinada pela Abigraf-RS, a comissão julgadora será formada por pessoas com qualificação profissional reconhecida nos cenários estadual e nacional das artes gráficas, sem vínculo societário ou empregatício com indústrias gráficas gaúchas. Todos os jurados deverão avaliar os produtos de acordo com os critérios do regulamento, atribuindo notas de zero a dez em cédulas individuais, que serão depositadas na urna de sua categoria. Acompanhadas pelo coordenador do concurso, as urnas serão abertas por uma empresa independente de auditoria, responsável por contabilizar as notas e registrar os nomes dos ganhadores em envelopes lacrados. Na noite da entrega do Prêmio, os envelopes serão entregues ao apresentador da cerimônia. Após a premiação, as empresas participantes poderão saber a média da nota de seus produtos, assim como a dos produtos vencedores, que estarão expostos no local da premiação.

Inscrição

A inscrição dos produtos deverá ser feita por meio do programa de inscrições do prêmio que estará disponível no site das entidades (www.abigraf-rs.com.br) e também poderá ser obtido via disquete ou CD, caso a empresa não tenha acesso à Internet.

Condições

- a ficha de inscrição deve estar devidamente preenchida
- é recomendado o envio de duas amostras do produto
- só podem concorrer peças produzidas por empresas gráficas gaúchas
- as condições de inscrição das categorias do concurso devem ser observadas
- as inscrições serão recebidas no período de 1º a 30 de junho de 2005
- só concorrerão os produtos cuja taxa de inscrição esteja paga até 30 de junho de 2005.

Valores

Empresas gráficas associadas na Abigraf-RS com as contribuições em dia: R\$ 50,00
Empresas gráficas filiadas no Sindigraf-RS, Singraf ou Singrapel com as contribuições em dia: R\$ 70,00
Demais empresas gaúchas: R\$ 400,00

KSR. DISTRIBUINDO SATISFAÇÃO. SATISFAZER PLENAMENTE OS CLIENTES É NOSSO OBJETIVO PRINCIPAL E NOSSA MAIOR VOCAÇÃO. POR ISSO, OFERECEMOS SEMPRE NOVAS SOLUÇÕES E A MAIS VARIADA LINHA DE PRODUTOS DO MERCADO DE PAPÉIS E PRODUTOS GRÁFICOS. OS MAIS MODERNOS RECURSOS DE RELACIONAMENTO, ALIADOS À COMPETÊNCIA DE NOSSA EQUIPE, FAZEM DA KSR REFERÊNCIA EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO. LOGÍSTICA EXATA, EFICIÊNCIA TOTAL EM SUAS OPERAÇÕES E SERVIÇOS EXCLUSIVOS PARA FACILITAR O SEU DIA-A-DIA, SE TRADUZEM EM EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO. ESSE É O COMPROMISSO QUE FAZ DA KSR A MAIOR DISTRIBUIDORA DO PAÍS.

Conheça o que as entidades têm a oferecer

O Sindigraf-RS e a Abigraf-RS têm à disposição de seus associados e filiados serviços e produtos nas áreas de Produção (pré-impressão, impressão e acabamento), Comercial (marketing e vendas), Administrativa (geral, financeira, custos, segurança e higiene do trabalho, relações humanas), Jurídica (trabalhista, tributária, fiscal), Qualidade Total (indicadores setoriais, planejamento estratégico, 5S, sistema de avaliação do PGQP) e Ambiental (licenciamento e geração/destinação de resíduos) que contribuem para o gerenciamento e funcionamento de empresas de qualquer porte. Muitos destes benefícios são desenvolvidos por meio de consultorias, cursos, encontros, feiras, seminários, pesquisas, palestras, visitas técnicas e workshops, entre outros.

Para viabilizar essas atividades e serviços às empresas filiadas, as entidades buscam consolidar parcerias em diversas áreas e têm convênios com algumas organizações. O Sindigraf-RS também faz, constantemente, captação de patrocínio para os seus eventos. Todos os anos, o Sindicato realiza a negociação com a Federação e Sindicatos representantes da classe trabalhadora de sua base territorial, firmando a Convenção Coletiva de Trabalho, cuja data base é 1º de abril. A diretoria das entidades se reúne periodicamente com parlamentares, governos, federações, associações e sindicatos, trazendo à pauta temas relevantes à indústria gráfica e sensibilizando as autoridades sobre a importância desses assuntos para o setor.

As entidades também distribuem produtos aos associados, como a Cartilha do Meio Ambiente, o Manual de Notas Fiscais, o livreto Nasce um Livro e o Sindigraf Notícias. Entre os serviços realizados, está o fornecimento de documentos, como Declaração de Regularidade Sindical e Parecer Técnico. Conheça melhor, a seguir, alguns dos benefícios oferecidos às indústrias gráficas vinculadas às entidades. Para saber mais sobre qualquer serviço ou produto, entre em contato com a Secretaria-Executiva pelo fone (51) 3346-3800.

Pesquisa salarial

O Sindigraf-RS realiza anualmente, junto às gráficas filiadas, uma pesquisa salarial que serve de subsídio para a negociação coletiva da categoria e pode ser utilizada também para definir políticas de recursos humanos dentro das empresas. As gráficas que respondem e retornam à Secretaria Executiva o formulário encaminhado recebem as médias da pesquisa. Os dados individuais das empresas participantes são mantidos em sigilo.

Indicadores setoriais

A Abigraf-RS oferece às gráficas do Estado o serviço de Indicadores Setoriais da Indústria Gráfica – RS, com a intenção de estimular as empresas a medir seus resultados, proporcionando a análise de sua situação frente ao setor e fornecendo instrumentos para a tomada de decisões. Os dados coletados são tabulados mensalmente pela Secretaria-Executiva, resultando no desempenho médio por indicador, sendo que os dados individuais das empresas são mantidos em absoluto sigilo. Qualquer gráfica filiada em um dos sindicatos patronais do RS pode participar, assim como empresas da cadeia produtiva que sejam sócias-colaboradoras da Associação.



Videoteca e gestão

É pensando na qualificação de seus associados, filiados e seus respectivos funcionários que o Sindigraf-RS mantém uma videoteca especializada em gestão. Temas como vendas e marketing, atendimento, qualidade, liderança, necessidades de mudança, desperdícios e 5S's, motivação, empresa familiar e meio ambiente são abordados em filmes do acervo do Sindicato. O serviço está disponível para as indústrias

gráficas associadas ou filiadas ao Sindicato em dia com suas contribuições e para as empresas integrantes do Comitê Setorial da Indústria Gráfica.



Portal de negócios

Recentemente lançado, o www.graficas-rs.com.br é a mais nova vitrine de negócios para as gráficas gaúchas. Divulgado na imprensa e durante a 50ª Feira do Livro de Porto Alegre, é um canal direcionado ao público que procura serviços de impressão e não sabe com quem contar. Por meio do site, qualquer pessoa interessada pode ter acesso aos contatos de todas as gráficas da base territorial do Sindigraf-RS. A busca pode ser feita conforme o impresso desejado. Exemplo: se alguém precisa confeccionar cartões de visitas, poderá procurar quais gráficas imprimem este tipo de trabalho. Da mesma forma, será possível localizar empresas que produzem embalagens, folhetos, agendas e periódicos, entre diversos outros produtos. Além disso, há uma seção de classificados com ofertas de máquinas, banco de empregos e fornecedores. Ligue para a Secretaria do Sindicato para conferir os valores para veicular anúncios diferenciados. O novo site das entidades também traz informações úteis ao filiado/associado, como agenda de cursos, artigos e acesso aos demais serviços da entidade. É possível encontrar informações sobre a emissão de documentos, indicadores setoriais e as últimas convenções coletivas. Além disso, o acesso às consultorias oferecidas nas áreas de Qualidade, Trabalhista, Tributário e Segurança do Trabalho é feito diretamente pela internet. As consultas serão registradas em formulários contidos no site e encaminhadas automaticamente à equipe de consultoria e à secretaria do Sindigraf-RS, que viabilizarão as respostas em tempo hábil.

Regionalização

Sindigraf-RS consolida meta do ano

A principal meta do Sindigraf-RS em 2004 foi implantar regionais pelo interior do Estado, com o objetivo de levar informações, orientações e oportunidades de capacitação ao empresário gráfico gaúcho e a seus colaboradores

Preocupada em fazer com que a informação chegasse ao maior número possível de gráficas de sua base territorial, a diretoria do Sindicato deu prioridade às ações de regionalização. A entidade iniciou este trabalho com reuniões, em um primeiro momento, em seis regiões do RS – Central, Noroeste/Missões, Produção/Planalto, Vale do Sinos, Vale do Taquari e Vale do Rio Pardo –, levantando questões pertinentes à indústria gráfica, esclarecendo dúvidas do empresariado e incentivando a realização de cursos nos municípios-sede de cada regional. No dia 4 de novembro, foi realizada uma reunião no Sindigraf-RS, em Porto Alegre, com todos os coordenadores regionais e a diretoria-executiva da entidade para discutir a programação do próximo ano. Confira como foi a experiência e quais os próximos passos previstos.



Noroeste/Missões

A regional Noroeste/Missões foi implantada no dia 15 de maio, em Santo Ângelo, em um encontro que contou com a palestra gerencial *Como Tornar sua Empresa mais Competitiva* e com o curso técnico *Fechamento de Arquivos Digitais*, realizado pelo Sindigraf-RS em parceria com o CEP Senai de Artes Gráficas. Em 24

de julho foi realizado o workshop *Tratamento de Imagem em Photoshop*.

“A regionalização proposta pelo Sindigraf nos deu mais forças para realizar o trabalho de organização e conagração da classe gráfica. Acreditamos que o caminho da regionalização deve ser aprofundado, pois somente assim conseguimos realizar cursos de gestão e da área técnica para nossos colaboradores”, afirmam os coordenadores da regional, Eder Ocimar Schuinsekkel (Sedigraf) e Ricardo Berwanger (Precision Fotolito Digital). “Para o ano de 2005 o objetivo é aprofundar a realização de cursos técnicos e de gestão, assim como atividades festivas, buscando sempre o balizamento do Sindigraf-RS para a realização de nossas atividades”, conta Schuinsekkel. Os coordenadores tomaram a iniciativa de organizar, neste final de ano, uma festa de confraternização da região. O evento foi realizado no dia 20 de novembro, em Santo Ângelo, com a presença de mais de 150 pessoas de 21 gráficas.

Central

Instalada em 29 de maio deste ano em Santa Maria, com a palestra *Como Tornar sua Empresa mais Competitiva*, a Região Central tem 26 gráficas cadastradas no Sindicato. O coordenador da região, Ademar Pozzatti (Gráfica Irmãos Pozzatti), no entanto, acredita que com as empresas ainda não-cadastradas este número pode chegar a 40. Segundo ele, a maior parte das gráficas da região são pequenas e familiares. Pozzatti considera que os empresários e diretores das indústrias do setor estão se conscientizando de que é preciso modernizar suas empresas e administrar de forma a dar lucro e resultados. “A iniciativa do Sindigraf é inédita e nos



privilegia como gráficas do interior. O retorno dos empresários tem sido excelente, com 80% de comparecimento. Todos têm vontade de se unir e de crescer.” Pozzatti está realizando junto aos gráficos da região um planejamento para dar prosseguimento às atividades no próximo ano, com cursos e palestras. Ele comenta que uma das metas será disponibilizar um curso de noções sobre sistema de custos. “A semente está plantada, agora temos que dar continuidade e concretizar nossos objetivos”, finaliza.

Vale do Taquari

No dia 19 de junho o Sindigraf-RS foi até Lajeado para oficializar a criação da regional Vale do Taquari, que compreende 37 municípios. No primeiro encontro, os



Realização

empresários fizeram uma dinâmica de grupo e falaram das suas principais necessidades. Também foram escolhidos representantes para cada cidade da região, com o objetivo de congregar mais gráficas para as atividades. Um segundo encontro ocorreu em Lajeado no dia 10 de julho, com a palestra *Como Tornar sua Empresa mais Competitiva*, e um terceiro no dia 14 de agosto, em Estrela, para a discussão do tema *Arranjos Produtivos*, apresentado por Otto Moerschbaeher, assessor da Pró-Reitoria Administrativa da Univates, e José Ferreira Leal, representante do Ministério da Ciência e Tecnologia.

O coordenador da região, Henrique Purper (Rota Indústria Gráfica), afirma que a experiência está sendo muito válida: “O pessoal está muito contente e motivado com o apoio que o Sindicato está dando”. Ele assinala que a intenção, para 2005, é o aperfeiçoamento técnico para todas as áreas que envolvem os processos gráficos e a capacitação gerencial, principalmente voltada à área de custos.

Vale do Rio Pardo

Em Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo, a instalação da regional foi oficializada no dia 26 de junho. Os empresários esclareceram as principais



carências do setor e o Sindicato mostrou o que já vem sendo feito para amenizar as dificuldades. O empresariado presente também participou da palestra *Como Tornar sua Empresa mais Competitiva*. Outro encontro aconteceu em julho, para a definição de alguns detalhes da continuidade do projeto do Sindicato, e no dia 7 de agosto a área técnica das gráficas pôde participar do curso *Fechamento de Arquivos Digitais*, em parceria com o CEP Senai de Artes Gráficas. Antes da instalação da regional, diretores das empresas da região já se reuniam para discutir assuntos do segmento, e a intenção, agora, é reforçar a união.

“É uma iniciativa boa, vamos tentar dar continuidade para o próximo ano. Queremos fechar uma parceria para uma palestra na área de custos e formação de preços, porque há muita divergência de orçamentos na região e preços impraticáveis”, declara o coordenador Jaimelino Melchior, diretor da Clicheria Santa Cruz (Santa Cruz do Sul). Ele prevê já para janeiro de 2005 a realização de atividade voltada aos empresários.



Produção/Planalto

Quatro eventos foram realizados em Passo Fundo durante o ano. A implantação da regional Produção/Planalto ocorreu em 28 de agosto, em reunião voltada aos empresários gráficos seguida de palestra gerencial, concomitante ao curso técnico *Tratamento de Imagens com Photoshop*. A região é composta por 76 indústrias gráficas, e entre as principais dificuldades encontradas pelos empresários está a falta de colaboradores qualificados para o trabalho operacional dentro das empresas e para a manutenção dos equipamentos gráficos.

No dia 25 de setembro, aconteceu o curso técnico *Controle do Processo de Impressão Offset*, e em 27 de novembro, o workshop *Gestão de Perdas*, realizado com o apoio do Sebrae e do Senai. Segundo o coordenador da regional do Sindigraf-RS, Altair Danielli (Gráfica Danielli), “no geral, tem sido ótimo para

todos que estão envolvidos. Aos poucos estamos conseguindo mais participação e atingindo nossos objetivos”. Já no início do ano, no dia 22 de janeiro, acontece um encontro para o planejamento do próximo período e uma palestra com tema ainda a ser definido. A partir de março serão ministrados os cursos técnicos de controle de impressão, fechamento de arquivo e manutenção de offset.

Vale do Sinos

No dia 21 de outubro, em Novo Hamburgo, aconteceu a implantação da Regional Vale do Sinos, que envolve aproximadamente 170 gráficas e tem como coordenadores Roberto Jaeger (Gráfica Automação) e Ivo Marx (Impreset). Na ocasião foram identificadas as necessidades dos empresários gráficos e apresentada a palestra *Estratégias de Sobrevivência e Crescimento para as Empresas Gráficas*. Segundo Marx, a idéia é retomar os trabalhos a partir de março. “Os nossos problemas são os mesmos que os das gráficas de todo o Estado. Para o próximo ano, faremos palestras sobre custos e sobre redes de cooperação, entre outros temas.”

“É uma ótima oportunidade que estamos tendo, porque é inviável encaminhar os funcionários para fazerem cursos em Porto Alegre, e precisamos de treinamento. Muitas vezes, não temos pessoas habilitadas para fazerem o trabalho”, observa. Marx também elogia o Sindigraf-RS, que criou as regionais em uma hora oportuna: “Espero que a nossa frutifique. A participação foi pequena em relação à quantidade de gráficas, mas temos persistência. Muitos empresários tendem a enxergar o colega como ‘concorrente’ e não percebem que é preciso união”.



Entidades

Sindigraf-RS estreia na 50ª Feira do Livro

Para levar informações sobre a indústria gráfica ao público e valorizar o setor, o Sindigraf-RS participou pela primeira vez da Feira do Livro de Porto Alegre, com direito a estande, painéis e publicações especiais

Em 1954, 14 barracas foram instaladas na Avenida Praia de Belas. Os livros eram expostos no chão e não havia sessão de autógrafos. Com o passar do tempo, a Feira do Livro de Porto Alegre ultrapassou os limites da Praça da Alfândega, conquistando o status de maior feira do livro a céu aberto da América Latina. Assim como o público, as vendas também aumentaram a cada edição. Em 2004, o número de visitantes foi de 1,9 milhão, 100 mil a mais que no ano anterior. A Câmara do Livro de Porto Alegre divulgou que o número de livros vendidos ficou entre 495 mil e 498 mil, também superando o recorde de 2003. Esse evento tão valorizado pelos porto-alegrenses sempre contou com a participação indireta da indústria gráfica. Na 50ª Feira do Livro de Porto Alegre, que aconteceu de 29 de outubro a 15 de novembro, foi a primeira vez que o Sindigraf-RS participou oficialmente, disponibilizando informações sobre a área por meio de profissionais habilitados em um estande durante todo o evento, organizando painéis e lançando publicações especiais. A iniciativa teve o patrocínio da Cia. T. Janer, Metrôpole, Nova Prova, Pallotti, Prepress, Presgraf, Reflexu's, Sulpel e Willing. Uma edição especial do Sindigraf Notícias foi preparada e distribuída durante a Feira. O informativo retratou diversos segmentos e técnicas do mercado gráfico, como tipografia, serigrafia, offset e impressão digital, entre outros processos. Idealizada e lançada pelo Sindicato especialmente para a ocasião, a publicação "Nasce um livro: Tudo o que você sempre quis saber e não tinha para quem perguntar" foi escrita por Carlos Urbim, com ilustrações de Artur Sanfelice Nunes. A tiragem foi de 100 mil exemplares, sendo 50 mil somente para a distribuição gratuita na Feira.



Foram realizados dois painéis a partir do conteúdo da obra. *Como nasce um livro: da concepção ao fotolito* aconteceu no dia 2 de novembro e contou com a presença do escritor e do ilustrador do livro, além do diretor da Abigraf-RS Silvio José dos Santos (Speedigital) e do fornecedor André Tulini (Prepress), mediados pelo diretor Paulo Flávio Ledur (AGE). Após o evento, foram autografados cerca de 1.200 exemplares no Pavilhão de Autógrafos.

No dia 4 foi a vez de *Como nasce um livro: da impressão ao acabamento*, com os painelistas Odalci Tempes, técnico em artes gráficas, Ênio Sbeghen (Pallotti), Josef Albert Gress (Metrôpole) e Leonardo M. Araújo, da Escola Senai de Artes Gráficas do RS, com mediação do presidente do Sindigraf-RS, Carlos

Evandro Alves da Silva. Ambas as atividades lotaram o Auditório do Margs, com cerca de 70 pessoas por painel.

A entidade instalou um estande na Praça, próximo ao Pavilhão de Autógrafos, possibilitando aos visitantes conhecer as diferentes fases do processo gráfico para a confecção de livros, com a explicação de técnicos da área. Estavam expostos fotolitos, chapas e impressões, materiais de acabamento, como cadernos costurados e grampeados, e uma máquina de impressão tipográfica comprada em 1923 pela Gráfica e Editora Pallotti. Donald Schüller, o patrono da 50ª edição da Feira, comenta a importância da indústria gráfica no evento: "A Feira do Livro na verdade é uma cooperação. A atividade gráfica é essencial para a viabilidade do livro. Sem a arte gráfica, a existência do livro não seria possível; então é peça fundamental para que o livro, como nós o conhecemos, exista".

O presidente da Câmara do Livro de Porto Alegre e organizador da Feira do Livro, Waldir da Silveira, aprovou a participação do Sindigraf-RS no evento. "Ela foi bastante informativa e formativa, as publicações distribuídas para o público foram muito boas, sobre como se faz um livro, o processo de produção do livro, o tratamento do papel. Isso é muito positivo porque traz informação ao público, um dos objetivos da Feira."

Números da 50ª Feira do Livro

18 dias de atividades
1 milhão e 900 mil visitantes
Livros vendidos: entre 495 mil e 498 mil
41 mil e 200 exemplares comercializados em um único dia – 13 de novembro
713 sessões de autógrafos, com 1,9 mil autores
258 eventos com programação cultural adulta
633 palestrantes
Público das palestras: 15 mil pessoas

Flashes do mercado gráfico em 2004

Osobe-e-desce da economia, tanto na esfera federal como na estadual e na municipal, tem deixado o mercado gráfico nacional apreensivo. “Nesse contexto, temos notado que tanto a indústria como o comércio e os prestadores de serviço têm procurado reagir e dar condições de desenvolvimento para suas próprias empresas e para a sociedade em geral”, afirma o presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Carlos Evandro Alves da Silva. Segundo ele, houve uma melhora no decorrer deste ano em função desse esforço dos empresários e também do ano eleitoral. “Isso porque o número de candidatos foi elevado, resultando em uma alavancagem que deu condições para as gráficas começarem a operar razoavelmente bem.”

Carlos Evandro também acredita que ocorreu um acréscimo de investimentos no período: “É uma preocupação, pois sabemos que as dificuldades continuam. Há alguns empresários que têm mais visão ou sorte na negociação que outros e que têm conseguido um melhor desempenho. Esse crescimento e possibilidade de maior produção preocupam porque fazem com que os preços baixem”. É preciso lembrar, também, que as matérias-primas e os insumos do setor são dolarizados ou em euro, que está bem acima do Real. “Os colegas gráficos precisam se conscientizar e, antes de realizar qualquer investimento, desenvolver um estudo e um planejamento vendo a real necessidade de se adquirir mais equipamentos, analisando ainda se eles não vão ficar ociosos e se não vão prejudicar o bom andamento da empresa”, alerta Carlos Evandro. Mário César de Camargo, presidente da Abigraf Nacional, considera positivo o ano de 2004 para a indústria gráfica. Ele conta que o setor esperava fechar um crescimento entre 6 e 8% em relação ao ano anterior e prevê que esse índice deverá ser um pouco maior, entre 8 e 10% em relação a 2003. “É uma ótima notícia, mas nós temos que levar em

consideração que 2003 foi o pior ano da indústria gráfica brasileira nos últimos tempos. De fato, em 2004 estamos retornando aos níveis de consumo de 2002, em um ritmo de recuperação.” No aspecto tributário, as alterações que mais afetaram o ramo gráfico em 2004 foram referentes à mudança da legislação do ISS e àquelas ocorridas no PIS e na



Cofins. Segundo o advogado Felipe Ferreira Silva, mestre e doutorando pela PUC/SP e professor da Ajuris/RS, em relação ao ISS, houve a publicação da lei complementar nº 116/03 que alterou o Decreto n. 406/68 e que, por consequência, também afetou as legislações municipais. “Isso porque trata-se de uma lei de caráter nacional, devendo ser respeitada por todos os municípios”, afirma. Ele também destaca a inserção, na Constituição Federal, do princípio da não-cumulatividade para o PIS e a Cofins, antes somente aplicável ao ICMS e IPI, como a principal modificação ocorrida no sistema tributário nacional. Para 2005, Silva está convencido de que o tema da “reforma tributária” continuará na pauta. “Tenho convicção de que a reforma tributária já foi efetivada de há muito. Para que se tenha

uma idéia, até a publicação da Emenda Constitucional n.º 42/03 – hoje já estamos na de n.º 44/04 – 35 mudanças foram feitas no texto constitucional, notadamente no capítulo do sistema tributário nacional.” Foram três revogações, dezessete inclusões e quinze novas redações. “Isto demonstra, à evidência, que desde 1988 a Constituição

Federal já sofreu o que costuma se chamar de ‘reforma tributária’. É importante registrar que a maioria dessas alterações decorreu de ações judiciais propostas pelos contribuintes e que foram vitoriosas nos tribunais, especialmente no Supremo Tribunal Federal”, lembra. Sempre que os contribuintes obtiveram êxito em causas tributárias, deu-se alteração no texto constitucional. Outro ponto que ainda merece destaque, conforme Silva, é o de que a Constituição brasileira, notadamente no que se refere ao sistema tributário, talvez seja uma das melhores do mundo, já que deixa registrado quais são os direitos e garantias do contribuinte, impossibilitando que os mesmos possam ser alterados

por Emenda Constitucional, uma vez que são considerados cláusulas pétreas. “O único imposto que mereceria maior reflexão e mudança no texto constitucional seria o ICMS. A principal justificativa seria a de que o mesmo é regulado, diferentemente, em cada Estado da Federação, ocasionando confusão aos contribuintes, principalmente no que tange ao aproveitamento dos créditos para o pagamento do imposto”, observa. Também para o próximo ano está prevista a discussão acerca da correção da tabela do Imposto sobre a Renda e a possibilidade de que seja revogado o aumento de 50% do Simples. “O ponto que interessará mais de perto o setor gráfico, no entanto, serão as mudanças no PIS e Cofins que provavelmente virão em 2005 e que trarão isenção para o ramo”, adianta Silva.

ESPECIAL

Família gráfica gaúcha em festa na Serra

Realizada no Laje de Pedra Hotel e Resort, em Canela, a tradicional festa de encerramento do ano da Abigraf-RS reuniu cerca de 500 participantes

Alguns chegaram na sexta-feira ao hotel. No sábado, dia 4 de novembro, o movimento foi aumentando aos poucos. Às 9h, começou a recepção dos empresários gráficos, fornecedores e convidados ilustres. No grande gramado ao fundo do hotel Laje de Pedra, todos foram se instalando, nas cadeiras à sombra das árvores e nos brinquedos montados para os pequenos. Havia também o cognominado “Barracão da Abigraf”, ponto de encontro, bar e QG das atividades. Era mais uma edição da tradicional festa da família gráfica gaúcha que estava começando. A voz do gerente executivo Luiz Carlos Gautério Pinheiro anunciava pelo auto-falante: “Chope e lanches gratuitos, é só chegar no barracão e solicitar”. As crianças tiveram várias opções para se divertir: piscina de bolinhas, cama elástica, *high jump*, tobogãs míni e gigante e o touro mecânico, onde foi



disputada uma competição de dar inveja a peões. A atividade envolveu os diretores do Sindigraf-RS, Singraf e Singrapel e teve Paulo Armann Raota como grande vencedor (*ao centro na foto abaixo*). A integração do setor foi muito elogiada. “O Singraf continua com uma parceria ótima com o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS, e a gente tem conseguido conquistar cada vez mais associados para participar dos eventos. A festa da Abigraf-RS veio pra

ficar e é uma oportunidade de encontrar aqueles com quem a gente só conversa por telefone”, ressaltou Paulo Carrer, do Singraf (Caxias do Sul). José Fernando Rocha, do Sindicato das Indústrias Gráficas (Sigraf) da Grande Florianópolis, também aplaudiu a Abigraf-RS: “Gostaria de



parabenizá-la pelo trabalho realizado, que serve de exemplo para desenvolvermos os nossos trabalhos em outros estados.”

Enquanto a gurizada estava entretida nos jogos, os gráficos trocavam idéias sobre o ano de 2004. “O ano começou um pouco fraco. No segundo semestre houve um aquecimento, tanto que agora entre o Natal e o Ano-novo a gráfica não pretende parar, devido à demanda de serviço”, concluiu Gustavo André Schneider, da Grafdil de Dois Irmãos. Marcelo Eduardo Oliveira, da Gráfica A4 de Porto Alegre, levou a família e estava animado.

“A festa é ótima para confraternização do setor. É o segundo ano que eu venho, consecutivo. Eu andei no touro mecânico e adorei, é a unanimidade da festa.”

O almoço começou às 14h e contou com sorteio de brindes. Papai Noel, que entrou pela janela na falta de uma chaminé, fez a distribuição de presentes

às crianças de até dez anos, ofertados pela Abigraf-RS. Chamado ao palco, José Gasperini foi homenageado por seus 80 anos, comemorados em 26/11. “Eu gosto do encontro com velhos amigos, que são tantos... Revemos pessoas que passamos o ano sem encontrar. Todo o desenrolar da festa está sendo muito interessante, porque está tudo muito bem organizado”, comentou Gasperini, da Ética Impressora. Outro homenageado foi Vitor Mário Zanetti, da Abigraf-SC, que estava comemorando seu aniversário. “Temos uma integração muito grande entre Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. É um prazer estar aqui em Canela, porque o Evandro

é um grande parceiro nosso. Nós nos sentimos em casa”, salientou Zanetti. As crianças e os homenageados não foram os únicos presenteados. Os gráficos e seus convidados também concorreram, por meio de sorteio, a brindes como televisões e aparelhos de DVD, entre outros presentes oferecidos pelos fornecedores e patrocinadores e os deliciosos doces de Pelotas, que o Singrapel levou à festa. Presidente desse sindicato, Gilmar Moscarelli Levien afirmou: “Essa união do Singrapel, Sindigraf-RS e Abigraf-RS já é uma



Zanetti e Gasperini foram homenageados

parceria que vem de longos anos e mostra o quanto é importante as entidades trabalharem juntas e terem uma afinidade, congregando cada vez mais a classe e as empresas. A prova disso é essa nossa festa de final de ano.”

A música da banda Leões e Poetas tomou conta do salão. Muitos permaneceram no hotel até o dia seguinte. O presidente Carlos Evandro Alves da Silva lembrou os parceiros do Sindigraf-RS/Abigraf-RS:

“Agradecemos aos nossos patrocinadores que apostaram na Abigraf e no Sindicato e elevaram o nível da indústria gráfica, aos colegas das Abigraf e Sindicatos de outros Estados, aos nossos funcionários e principalmente aos empresários gráficos

gaúchos”. Silva também avaliou 2004.

“Tivemos um ano exitoso. A regionalização foi um sucesso. Nesse ano fizemos uma aproximação muito grande junto ao Sebrae e possivelmente em 2005 praticamente todos os eventos no aspecto gerencial vão ser ministrados pelo Sebrae. Para os funcionários, a parceria continuará com o Senai.”



Camargo com a direção da Abigraf-RS

“O potencial de crescimento da indústria gráfica brasileira é muito grande. Hoje o Brasil está atualizado tecnologicamente, tem papel a custo competitivo e não tem barreiras em relação à qualidade. O Rio Grande do Sul se destaca como uma das regionais mais ativas dentro do Sistema Abigraf.”

Mário Cesar Camargo,
presidente da Abigraf Nacional



“Hoje nós temos um parque gráfico dotado de alta tecnologia e motivo de orgulho para o próprio Estado. Como parlamentar, há muitos anos eu cultivo essa relação com o setor. É com extrema alegria que participo com minha família dessa confraternização de final de ano.”

Onyx Lorenzoni, deputado federal

“A Fundação Estadual de Proteção Ambiental, junto com a Abigraf Nacional e gaúcha, está fazendo um trabalho inédito para promover um formato de licenciamento ambiental para a indústria gráfica. O licenciamento deve ser feito em 2005.”

Mauro Moura, da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam)

“Em 2005 faremos um programa de capacitação gerencial no Rio Grande do Sul.

O Sebrae entra com a sua experiência como um capacitador em parceria com a Abigraf-RS, porque a habilidade gerencial hoje faz a diferença na hora de comandar um negócio.”

José Cláudio dos Santos,
diretor de gestão do Sebrae-RS

“Esta é a terceira vez que viemos. Já participamos em 2001 e 2002. A parte da festa que mais agradou foi a concentração lá no fundo do Hotel, no gramado. Em outros anos todos ficavam meio perdidos pelo hotel, hoje o pessoal está bem reunido.”

Walter Schwingel,
Gráfica Cometa (Lajeado)

“É a primeira vez que venho. Vim para conhecer melhor o pessoal do ramo gráfico. Eu e minha esposa nos divertimos bastante com a filha nos brinquedos montados lá fora.”

João Luiz Schwengber,
Destack Artes Gráficas (Campo Bom)



Com a palavra, os patrocinadores do ano

O Sindigraf-RS e a Abigraf-RS realizaram um jantar, no dia 8 de dezembro, voltado a fornecedores da indústria gráfica e patrocinadores das atividades do ano. Vinte empresas estiveram presentes e puderam conhecer o plano de patrocínio para 2005. As entidades aproveitaram a oportunidade para agradecer aos patrocinadores que acreditaram nas entidades durante o ano de 2004 como uma forma de levar o nome de suas empresas diretamente às indústrias gráficas gaúchas, proporcionando aos empresários gráficos e a seus colaboradores encontros que visaram ao seu desenvolvimento. Carlos Evandro Alves da Silva, presidente do Sindicato, reconheceu o apoio dado pelos patrocinadores em 2004 e afirmou que as entidades podem auxiliar as empresas nas questões do mercado: “Os fornecedores podem contar conosco para avaliar e discutir as dificuldades enfrentadas pelo mercado gráfico. Vamos trabalhar juntos para resolver os problemas do setor”. Confira o que as empresas que prestigiaram as entidades e, conseqüentemente, os empresários gráficos gaúchos, durante 2004, têm a dizer sobre o período.



“Nós atuamos em dois segmentos de mercado: no segmento de tintas offset, tipográfica, metalgrafia e no segmento de tintas para flexografia e rotogravura.

Sentimos que o mercado de flexografia teve uma queda bastante grande em relação ao ano passado e o mercado de offset se manteve praticamente na mesma linha. A parceria com o Sindigraf-RS foi importante, pois neste ano projetamos nossa marca com essa participação junto ao Sindicato.”

Clarimundo Mattos Silveira, Loriflex-RS

“Nós tivemos no ano de 2004 uma situação melhor que em 2003. Vamos fechar o ano com 25% de crescimento.



O mercado impressor foi muito aquecido, muitas empresas compraram máquinas e investiram. Quanto à parceria com o

Sindigraf, sempre que possível estamos colaborando, tanto nos eventos técnicos como nos sociais. Temos nesses momentos de confraternização uma oportunidade para divulgar o nosso produto. Para 2005, estamos prevendo um crescimento de 7%.”

Ney Alfredo da Silva, KSR



“A festa de final de ano do Sindigraf-RS é muito linda, deveria acontecer duas vezes por ano, semestralmente, pois é muito bacana reunir os gráficos e os

fornecedores, encontrar os amigos. Parabéns ao Sindigraf-RS pela realização deste evento. Nossa parceria com o Sindicato funciona bem, nos traz bastante resultado.”

Fernando Severo, GRV Papéis



“2003 foi um ano difícil para todos, e 2004 teve uma evolução, notamos que o gráfico se profissionalizou mais, assim como o nosso segmento de distribuição,

e para o próximo ano vemos uma evolução forte nesse sentido. Existe um envolvimento forte entre fornecedores e sindicatos. Nossa intenção sempre foi promover conhecimento para o gráfico. Se o gráfico estiver bem, estamos bem. Esses eventos realizados pelo Sindigraf-RS dão mais força e repercutem de uma forma melhor, acabam trazendo retorno para todos, e cada vez mais a gente quer manter esse vínculo.”

Jeferson Pereira, SPP Nemo



“O mercado reagiu como um todo, tanto na área de equipamentos como de suplementos tivemos um bom ano. O mercado está aquecido e, para o ano que vem, as perspectivas

são muito positivas. A parceria com a Abigraf-RS e Sindigraf-RS é fundamental, vejo as parcerias regionais muito mais fortes que as nacionais e com retorno muito maior. A Univen vai continuar investindo bastante em atividades com as Abigraf-RS regionais e associações da área gráfica. Vamos centrar nossos esforços nisso.”

Ralph Peach, Univen



“O mercado gráfico foi muito bom em 2004. Tivemos um primeiro semestre com pouco rendimento, pouca venda. No segundo semestre, a valorização do real nos

ajudou bastante e em novembro tivemos o melhor mês dos últimos 20 anos. A Intergráfica está querendo investir muito no Rio Grande do Sul, porque é um dos estados que mais apostam em equipamentos pesados. A nossa expectativa é a melhor possível para o próximo ano. Vamos continuar nossa parceria com o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS porque sentimos muito apoio e um grande retorno.”

Alceu Ribeiro, IPP Intergráfica



“Fazendo um balanço geral, foi um ano bom. Foi melhor que 2003 em termos de vendas de equipamentos, e acreditamos que o ano que vem seja ainda

melhor. Nós temos nossa parceria com o Sindigraf-RS/Abigraf-RS há muitos anos e vamos continuar. As festas de final de ano são sempre muito boas para nós porque temos contato com todos os clientes.”

Fernando Magalhães, Heidelberg

dolores



“O ano foi bom, conseguimos atingir as metas, mas poderia ter sido melhor. Agradecemos o prestígio que o pessoal tem nos dado e temos tentado

retornar isso em qualidade, atendimento e preço. Patrocinamos a presença do Sindigraf-RS na Feira do Livro e estamos tendo um retorno bem significativo. No decorrer do ano vamos lançar um catálogo da empresa que vai ajudar bastante o setor de acabamentos, e eventos como esse são sempre bem-vindos.”

Adroaldo Nunes Corleta, Presgraf



“Em termos de vendas este ano foi bom, mas tivemos problema com lucratividade. As empresas estão com pouca margem de lucro, e isso preocupa. Para

o ano que vem se imagina que as coisas venham a melhorar, com o mercado mais sedimentado e com rentabilidade. Confiamos na parceria com o Sindigraf-RS já há dois anos, e ela vem melhorando. As gráficas muitas vezes precisam se profissionalizar um pouco mais. Elas têm ainda uma trajetória longa a percorrer, mas estão no caminho.”

Sadi Marcolin, Sulpel



“O mercado gráfico este ano foi muito bom, principalmente no segundo semestre. As gráficas voltaram a investir em equipamentos, em

tecnologias, *upgrades*. O dólar, o mercado, a economia, tudo veio a favorecer o crescimento e o resultado positivo. Foi um fato inovador a participação do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS na 50ª Feira do Livro. A Prepress quis apoiar porque viu a importância da presença do indústria gráfica na Feira, e isso teve um resultado extremamente satisfatório. Foi uma repercussão muito grande e um prazer ter apoiado e colaborado com o Sindigraf-RS na Feira do Livro.”

André Tulini, Pré-Press

“Foi um ano difícil: houve aumento no preço do papel em junho e depois um recuo de alguns fornecedores no preço, e



isso sempre traz problemas sérios para a distribuição. O mercado está muito competitivo. Apesar das notícias favoráveis da atividade econômica, a realidade

para nós é outra. Os negócios não estão como no ano passado, o poder aquisitivo das pessoas está reduzido. Quanto ao apoio ao Sindigraf-RS, sem dúvida foi interessante. Estreitamos mais nossa parceria neste último ano.”

Vicente Braille, Braille



“No encerramento de mais um ano de atividades, temos muito a agradecer aos amigos, à Abigraf-RS e principalmente a Deus, que nos proporcionou

momentos extraordinários! Somos gratos também aos nossos clientes pela preferência e confiança no nosso trabalho e ao Sindigraf-RS pela competência em administrar recursos, qualificando o setor gráfico.”

João Carlos Santos Raupp, Carpa Carpel



“Para nós, que trabalhamos basicamente com produto imune, tivemos um ano estável. Estamos entrando em um mercado novo, com

uma linha comercial (couché e offset). Foi um período bom, esperamos repetir 2004 no próximo ano. Em relação ao Sindigraf-RS, estamos mais ativos e nosso apoio tem nos dado um bom retorno. Para nós é muito importante participar.”

Roberto Pereira Braga, T. Janer



“Os últimos três meses do ano foram bons. Foi a primeira oportunidade que tivemos de colaborar junto ao Sindigraf-RS

neste projeto da Feira do Livro, que julgamos interessante. Valeu a pena essa colaboração, ajudou muito, tanto para o Sindigraf-RS como para nós.”

Roberto Paz da Silva, Reflexus



“Apesar das variações do dólar, o mercado gaúcho foi muito bom, conseguimos crescer em torno de 40% em relação ao ano passado. O produto teve uma

receptividade bem maior, a cada ano estamos atingindo mais clientes e o produto está se vendendo pela qualidade. A parceria com o Sindigraf-RS durante a Feira foi o primeiro passo no sentido de atingir as gráficas em sua origem. Esperamos que para o próximo ano a parceria cresça em todos os eventos de que for possível participar.”

João Batista Gonçalves Augusto, Willing



“Foi um ano interessante, com altos e baixos. O mercado gráfico atravessou alguns problemas pontuais, mas encerramos

o ano como positivo. Essa transformação é salutar para que todos possam abrir os horizontes, com novas perspectivas de fornecedores. Contamos sempre com nossos distribuidores e através deles chegamos ao gráficos. Sempre participamos dos eventos do Sindigraf-RS, divulgando nossa marca com o nosso público. No próximo ano, a GB vai investir em melhorias e aumento de produção.”

Pedro César de Oliveira, Gordinho Braune



“2004 mostra um claro processo de retomada do crescimento do mercado gráfico nacional, atingindo segmentos específicos e sazonalidades de

volume. Os anos de 2001 a 2004 foram de ajustes da indústria gráfica, em que algumas distorções foram corrigidas. O projeto do Sindigraf-RS foi um dos pontos positivos deste ano, propiciando maior penetração de nossa marca em todos os segmentos da indústria gráfica gaúcha, aumentando a percepção da IBF junto aos empresários gráficos como empresa parceira.”

Carlos Renato Nascimento, IBF

Uma retrospectiva das atividades realizadas em 2004

No decorrer de 2004, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS promoveram 43 eventos em 13 cidades diferentes, sem contar alguns encontros regionais organizados pelos coordenadores locais. No total, foram 2.254 participantes de 830 empresas. Foram realizados 39 eventos técnicos, entre cursos, palestras e visitas, que tiveram 1.064 participantes de 583 empresas gráficas, contabilizando 272 horas de atividades. Os eventos sociais foram prestigiados por 247 empresas e 1.190 participantes. O Sindicato ainda apoiou eventos do Senai-RS, Sebrae-RS, Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade (FPNQ), Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (ABES) e AP Design.

Nova diretoria

Em abril, foram realizadas as eleições para as novas diretorias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS para o triênio 2004-2007. Carlos Evandro Alves da Silva, diretor da Print Press, de Porto Alegre, foi reeleito presidente das duas entidades, acompanhado na vice-presidência por Luiz Carlos Pagano Gasperini, da Ética, também de Porto Alegre. As novas diretorias foram empossadas no dia 2 de julho, num jantar comemorativo do Dia da Indústria Gráfica (24 de junho), na Associação Leopoldina Juvenil, com mais de 400 pessoas presentes. O evento foi prestigiado por empresários gráficos, fornecedores e autoridades. Foi distribuído o Relatório de Gestão 2001/2004, lembrando as ações realizadas nesse período



e apresentando os novos membros da diretoria. Silva anunciou as metas da nova gestão: fortalecer o relacionamento entre a entidade e as empresas associadas e filiadas por meio de canais de comunicação eficientes e formação de grupos regionais. No mesmo dia, pela manhã, na sede da Abigraf-RS, foi realizada a reunião mensal da diretoria da Abigraf Nacional, para tratar de assuntos relevantes à indústria gráfica. Mário César de Camargo presidiu o encontro, em que se fez um balanço da Drupa 2004, tributos federais e estratégias de atuação junto aos órgãos governamentais, propostas de eventos e assuntos gerais. Fabio Arruda Mortara, presidente-executivo da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), prestou contas da entidade.

Senai Artes Gráficas foi parceiro

Em 2004, permaneceu a parceria do Sindigraf-RS/Abigraf-RS com o Centro de Educação Profissional Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso, localizado em Porto Alegre. A Escola promoveu 15 cursos na área de produção para empresas de Passo

Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, Santa Maria e Santo Ângelo – as datas e locais dos cursos foram definidos de acordo com as solicitações. A iniciativa qualifica a mão-de-obra da indústria gráfica, especificamente os profissionais gráficos empregados por empresas filiadas ou associadas às entidades.

Responsabilidade Social

O Sindigraf-RS deu continuidade a sua política de responsabilidade social em duas áreas no decorrer do ano.



A Associação Educacional e Beneficente Emanuel recebeu doações de alimentos não-perecíveis, que foram recolhidos em atividades promovidas pelo Sindigraf-RS. Para cada quilo doado pelos participantes, o Sindicato doou outro quilo. A Emanuel tem 29 casas na região metropolitana de Porto Alegre e acolhe desde crianças até idosos, em um total de 650 pessoas carentes

rio

atendidas. A entidade sobrevive de doações, já que não tem um mantenedor fixo. Outro setor de ação social do Sindicato é na educação. Em 2004, seguiu o apoio financeiro à Junior Achievement RS, que é mundialmente conhecida por seus programas, ensinando alunos de Ensino Médio e Superior a pensar como empresários. Noções de finanças, marketing e administração estão entre os conteúdos das aulas. Gratuitamente, os estudantes aprendem também a prática, planejando e montando uma miniempresa.

Gerenciando os Indicadores Setoriais

O serviço de Indicadores Setoriais da Indústria Gráfica gaúcha foi criado em 1999 e tem 41 empresas participantes. Em 2004, foram incluídos dois novos indicadores: o índice de satisfação e o percentual de terceirização sobre o faturamento. No início de dezembro, um software foi disponibilizado no site do Sindigraf-RS para facilitar o gerenciamento dos dados tabulados das empresas participantes, armazenando informações mensais.



Sindigraf Notícias

Uma pesquisa de opinião sobre o Sindigraf Notícias foi realizada durante 2004, para analisar o impacto do



informativo nos empresários gráficos gaúchos. Verificou-se a receptividade e a percepção apresentadas por este público em relação ao veículo, que passou por modificações no início do ano.

Foram contatadas 30 gráficas gaúchas, com uma média de 6,53 funcionários por gráfica. Em cada gráfica, o Sindigraf Notícias é lido por aproximadamente quatro pessoas da direção e área administrativa. O tema preferido dos leitores foi gestão, aprovado por 100% dos entrevistados. A partir dos resultados da pesquisa, o informativo será qualificado no próximo ano.

Qualidade RS

Em julho, aconteceu a cerimônia de entrega da 9ª edição do Prêmio Qualidade RS, promovido pelo Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP). Dezoito empresas do setor gráfico e a própria Abigraf-RS foram diplomadas pela participação no Sistema de Avaliação – Ciclo 2003 e, pelo quarto ano consecutivo, o Comitê Setorial da

Indústria Gráfica, presidido pelo empresário gráfico Manfredo Frederico Koehler, foi reconhecido como destaque, pelo trabalho de incentivo às políticas de qualidade e assessoria disponibilizada. A entidade participou do Sistema alcançando mais de 100 pontos e também foi certificada.

Em solenidade realizada na sede da Abigraf-RS, no dia 5 de agosto, o Comitê prestou seu reconhecimento às seguintes diplomadas: Adegráfica, Caeté, Diário Popular, Fotogravura Zeyana, Grafdil, Ibiá, Igel, Impresul, Instituto de Menores de Bagé, Jacuí, Jornal do Povo, Litocromart, Metrópole, Qualit' Graf, Spiergraf, Tekne, Trindade e Ubea.

Reunindo os fornecedores

A programação de eventos e plano de patrocínios 2004 foram apresentados pelo Sindigraf-RS/Abigraf-RS aos fornecedores da indústria gráfica em janeiro. Estavam previstos diversos eventos técnicos e sociais, e os patrocinadores puderam optar por apoiar a programação da área técnica ou da área social. Várias facilidades foram estabelecidas para atrair o maior número de patrocinadores e prosseguir com uma quantidade significativa de cursos.

No coquetel realizado na sede da entidade, Carlos Evandro da Silva anunciou a intenção de realizar cursos no interior do Estado, para que todas as gráficas fossem beneficiadas com os eventos, o que se concretizou com o processo de regionalização. O plano de patrocínios 2005 também já foi apresentado aos fornecedores, em jantar no dia 8 de dezembro (veja página 12).



Demonstrativo das atividades realizadas no exercício de 2004

Eventos Técnicos							
Nº Cursos	Data	Cidade	Emp.	Partic.	Carga Horária	Índ.Partic./Hora	
1	Tratamento de Imagens com Photoshop	20/03	Porto Alegre	12	25	8:00:00	200:00:00
2	Tratamento de Imagens com Photoshop - 2ª Turma	27/03	Porto Alegre	13	21	8:00:00	168:00:00
3	Fechamento de Arquivos Digitais	24/04	Pelotas	15	27	6:00:00	162:00:00
4	Técnicas de Gerenciamento Empresarial	4,6,11 e 13/05	Porto Alegre	26	33	16:00:00	528:00:00
5	Fechamento de Arquivos Digitais	08/05	Porto Alegre	17	22	6:00:00	132:00:00
6	Fechamento de Arquivos Digitais	15/05	Santo Ângelo	15	31	6:00:00	186:00:00
7	Fechamento de Arquivos Digitais - 2ª Turma	22/05	Porto Alegre	11	25	6:00:00	150:00:00
8	A Tomada de Decisões nas Empresas Familiares	22/05	Porto Alegre	11	22	8:00:00	176:00:00
9	Implantação de Indicadores Setoriais	26/05	Porto Alegre	11	14	4:00:00	56:00:00
10	Manutenção Prod. Total nas Máq. Offset e de Acabamento	05/06	Porto Alegre	14	26	8:00:00	208:00:00
11	Desenvolvimento de Lideranças	15 e 17/06	Porto Alegre	15	25	8:00:00	200:00:00
12	Treinamento de Avaliadores do PGQP - Nível 1	07 e 08/07	Porto Alegre	12	21	12:00:00	252:00:00
13	Corte em Guillotina	17 e 24/07	Porto Alegre	12	25	16:00:00	400:00:00
14	Tratamento de Imagens com Photoshop	17/07	Santa Rosa	10	26	8:00:00	208:00:00
15	Gestão pela Qualidade Total	6, 7, 13 e 14/08	Porto Alegre	19	29	32:00:00	928:00:00
16	Fechamento de Arquivos Digitais	07/08	Santa Cruz do Sul	12	22	6:00:00	132:00:00
17	Avanços na Tecnologia Serigráfica	14/08	Porto Alegre	13	29	8:00:00	232:00:00
18	Técnicas de Motivação de Equipes	24, 25 e 26/08	Porto Alegre	14	27	12:00:00	324:00:00
19	Tratamento de Imagens com Photoshop	28/08	Passo Fundo	11	30	8:00:00	240:00:00
20	Controle do Processo de Impressão Offset	04/09	Porto Alegre	12	27	9:00:00	243:00:00
21	Desenvolvimento de Habilidades Gerenciais	14 e 15/09	Porto Alegre	14	25	8:00:00	200:00:00
22	Controle do Processo de Impressão Offset	25/09	Passo Fundo	11	25	8:00:00	200:00:00
23	Metrologia na Impressão Offset	23/10	Porto Alegre	8	21	8:00:00	168:00:00
24	Digitalização de Imagens e Saída Digital	06/11	Porto Alegre	13	25	6:00:00	150:00:00
Total de Cursos -24				321	603	225:00:00	5843:00:00

Nº Palestras	Data	Cidade	Emp.	Partic.	Carga Horária	Índ. Partic./Hora	
1	Como Tornar sua Empresa mais Competitiva	16/03	Porto Alegre	27	50	2:00:00	100:00:00
2	Legislação Saúde e Segurança do Trabalho	24/03	Porto Alegre	23	36	2:00:00	72:00:00
3	Como Tornar sua Empresa mais Competitiva	15/05	Santo Ângelo	16	26	3:00:00	78:00:00
4	Como Tornar sua Empresa mais Competitiva	29/05	Santa Maria	20	38	3:00:00	114:00:00
5	Como Tornar sua Empresa mais Competitiva	19/06	Lajeado	16	31	3:00:00	93:00:00
6	Como Tornar sua Empresa mais Competitiva	26/06	Santa Cruz do Sul	14	30	3:00:00	90:00:00
7	Estratégias de Sobrevivência e Crescimento p/ as Emp. Gráf.	28/08	Passo Fundo	10	18	3:00:00	54:00:00
8	Estratégias de Sobrevivência e Crescimento p/ as Emp. Gráf.	21/10	Novo Hamburgo	20	40	3:00:00	120:00:00
Total Palestras - 8				146	269	22:00:00	721:00:00

Nº Outros	Data	Cidade	Emp.	Partic.	Carga Horária	Índ. Partic./Hora	
1	Visita Técnica Igel Embalagens	17/05	Cachoeirinha	17	21	3:00:00	63:00:00
2	Visita Técnica Aracruz Celulose - Unidade Guaíba	15/07	Guaíba	19	25	3:00:00	75:00:00
3	Seminário Novidades e Tendências Apresentadas - Drupa 2004	20/07	Porto Alegre	31	67	6:00:00	402:00:00
4	Visita Técnica AGCO do Brasil	14/09	Canoas	9	12	2:00:00	24:00:00
5	Visita Técnica Aracruz Celulose - Unidade Guaíba	19/10	Guaíba	11	17	3:00:00	51:00:00
6	Workshop Gerenciamento de Resultados	10/11	Porto Alegre	10	20	4:00:00	48:00:00
7	Workshop Gestão de Perdas	27/11	Passo Fundo	19	30	4:00:00	68:00:00
Total Outros - 7				116	192	25:00:00	731:00:00

Total de Eventos Técnicos -39				583	1064	272:00:00	7295:00:00
--------------------------------------	--	--	--	-----	------	-----------	------------

Eventos Sociais							
Nº Evento	Data	Cidade	Emp.	Partic.	Carga Horária	Índ. Partic./Hora	
1	Comemoração ao Dia da Indústria Gráfica	02/07	Porto Alegre	106	450	4:00:00	1800:00:00
2	Homenagem às Emp. Gráf. Diplom. no Prêmio Qualidade RS	05/08	Porto Alegre	16	24	4:00:00	96:00:00
3	Confraternização Fim de Ano Reg. Noroeste/Missões	20/11	Santo Ângelo	21	181	9:00:00	1629:00:00
4	Festa de Fim de Ano Abigraf-RS	04/12	Canela	104	535	9:00:00	4815:00:00
Total de Eventos Sociais - 4				247	1190	26:00:00	8340:00:00

Total de Eventos Realizados - 43				830	2254	298:00:00	15635:00:00
---	--	--	--	-----	------	-----------	-------------

Calendário fiscal – Dezembro 2004

Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
Imposto de Renda na Fonte	Período: de 21/11 a 27/11/2004	1/12	Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/12
Previdência Social	Folha de pagamento 11/2004	2/12	Imposto de Renda na Fonte	Período: de 5/12 a 11/12/2004	15/12
Salário	Folha de pagamento 11/2004	6/12	Previdência Social	INSS S/13º Salário	20/12
FGTS	Folha de pagamento 11/2004	7/12	Gia Mensal	Vendas abaixo 174.000 UPF	20/12
Min. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 11/2004	7/12	13º Salário	2ª Parcela	20/12
Imposto de Renda na Fonte	Período: de 28/11 a 4/12/2004	8/12	ICMS - Indústria - EPP	Vendas 11/2004	21/12
Sintegra	Mês 11/2004	9/12	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 1/12 a 15/12/2004	22/12
Simplex	Faturamento 11/2004	10/12	Gis mensal	Vendas 11/2004	23/12
ISSQN	Prestação de Serviços 11/2004	10/12	Imposto de Renda na Fonte	Período: de 12/12 a 18/12/2004	24/12
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/11 a 30/11/2004	10/12	Imposto de Renda na Fonte	Período: de 19/12 a 25/12/2004	29/12
ICMS - Comércio - EPP	Vendas 11/2004	13/12	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 11/2004	30/12
Gia Mensal	Vendas acima 174.000 UPF	13/12	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 11/2004	30/12
COFINS	Faturamento 11/2004	15/12	REFIS/PAES	Faturamento 10/2004	30/12
PIS	Faturamento 11/2004	15/12	Sindigraf	Bimestral	30/12

Calendário fiscal – Janeiro 2005

Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
Imposto de Renda na Fonte	Período: de 26/12 a 1/01/2005	5/01	COFINS	Faturamento 12/2004	14/01
Previdência Social	Folha de pagamento 12/2004	3/01	PIS	Faturamento 12/2004	14/01
Salário	Folha de pagamento 12/2004	6/01	Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	17/01
FGTS	Folha de pagamento 12/2004	7/01	Imposto de Renda na Fonte	Período: de 9/01 a 15/01/2005	19/01
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 12/2004	7/01	Gia Mensal	Vendas abaixo 174.000 UPF	18/01
Imposto de Renda na Fonte	Período: de 2/01 a 8/01/2005	12/01	ICMS - Indústria - EPP	Vendas 12/2004	21/01
Sintegra	Mês 12/2004	10/01	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 1/01 a 15/01/2005	25/01
Simplex	Faturamento 12/2004	10/01	Gis mensal	Vendas 12/2004	24/01
ISSQN	Prestação de Serviços 12/2004	10/01	Imposto de Renda na Fonte	Período: de 16/01 a 22/01/2005	26/01
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/12 a 31/12/2004	10/01	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 12/2004	31/01
ICMS - Comércio - EPP	Vendas 12/2004	12/01	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 12/2004	31/01
Gia Mensal	Vendas acima 174.000 UPF	12/01	REFIS/PAES	Faturamento 10/2004	31/01

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

anuncie aqui

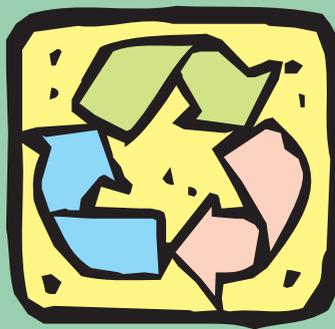
Deixe sua marca no **Sindigraf Notícias**, um canal direto com o seu público. Confira os valores para anúncio de rodapé, 1/4 de página e página inteira pelo fone **(51) 3346-3800**.

Falta conhecimento ou consciência ecológica?

Nos primeiros contatos que temos com as questões de Meio Ambiente, a nossa reação é de contrariedade:

- Isso não é problema meu.
- A prefeitura que resolva!
- Já pago tanto imposto, vou ter agora que me preocupar com o lixo e os resíduos, também?
- Por que não nos deixam trabalhar em paz, fazendo o que sempre fizemos da forma que sempre fizemos?
- Por que inventam tantas leis para nos fiscalizar?

Entretanto, com o passar do tempo, começamos a perceber e a agradecer pelos ambientalistas e legisladores que tiveram a iniciativa e a coragem de se preocupar e criar as leis ambientais que regulam o sistema de descarte e a destinação do lixo doméstico e dos resíduos industriais. Podemos até perceber que os órgãos ambientais, a quem cabe cumprir e fazer cumprir a legislação, são até complacentes e tolerantes. Pensando bem, que mundo queremos deixar para nossos filhos e gerações futuras? A natureza nos dá tudo de que



precisamos para viver e sobreviver. Nós tiramos e usamos o que nos interessa e devolvemos “lixo”. Basta um pouco de conhecimento, consciência e boa vontade para entender que isso não é correto. Podemos usar bem o que nos é dado e devolver em condições de ser aceito pela natureza. Geralmente, não queremos fazer corretamente porque vai nos custar muito caro, mas se fizermos com conhecimento e critério, muito daquilo que para nós é lixo, pode ser excelente matéria-prima para muitos irmãos nossos que vivem catando nos lixões. Se fizermos uma boa separação, não misturando sobras orgânicas ou produtos químicos, podemos ainda facilitar a vida e

aumentar a renda das pessoas que vivem destas sobras e, assim, diminuir nossos gastos com a destinação dos resíduos.

O que diz o Código Estadual do Meio Ambiente, no seu Artigo 3º?
Todas as pessoas, físicas e jurídicas, devem promover e exigir medidas que garantam a qualidade do meio ambiente, da vida e da diversidade biológica no desenvolvimento de sua atividade, assim como corrigir ou fazer corrigir, às suas expensas, os efeitos da atividade degradadora ou poluidora por elas desenvolvidas.

Lorival Lopes dos Reis
Coordenador do GT Ambiental do Sindigraf-RS

QUALIDADE

Preparando o próximo ciclo

O Sistema de Avaliação do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP) é uma ferramenta de gestão que possibilita o diagnóstico do estágio de desenvolvimento gerencial das empresas para que elas possam planejar ações visando à melhoria contínua. Com uma metodologia alinhada aos Critérios de Excelência, o Sistema permite a avaliação do desempenho de empresas de qualquer porte e estágio de gestão em relação às melhores práticas adotadas por organizações consideradas modelo. Terminado este ciclo, é hora de definir novos desafios de pontuação e fazer o planejamento para o próximo ano. É tempo de fazer um balanço e identificar em que áreas serão necessárias a implantação de diferentes práticas em seu negócio e a implementação de

melhorias nos métodos já utilizados (aprendizado). Afinal, de nada adianta uma empresa participar do PGQP se não aplicar melhorias em seus processos em relação às informações apontadas. Entre os aspectos que devem ser levados em consideração e que são encontrados na cultura empresarial de empresas bem sucedidas, estão: liderança e envolvimento da alta direção, visão de futuro, qualidade centrada no cliente, responsabilidade social e cidadania, gestão baseada em fatos – com o uso de indicadores de desempenho –, desenvolvimento das pessoas por meio de capacitação e oportunidades de crescimento, agilidade e foco nos resultados.



A avaliação da situação da empresa verifica o cumprimento das metas estabelecidas, conferindo a eficácia dos métodos adotados e permitindo o aprimoramento das práticas no cotidiano de trabalho, muitas vezes com a adoção de novos

processos e ferramentas. Para isso, é importante que as empresas realmente preocupadas com a Qualidade identifiquem seus pontos fortes e fracos para definir e montar um plano de ação, com o objetivo de aperfeiçoar o que ainda não está como desejado.

Lenara Araujo da Silva
Consultora de Qualidade

Declaração de operações com cartão de crédito

A Receita Federal, na data de 15 de julho de 2003, editou a Instrução Normativa nº 341, instituindo a Declaração de Operações com Cartão de Crédito (DECRED). A DECRED deve ser apresentada, semestralmente, pelas administradoras de cartões de crédito, que deverão identificar os usuários de seus serviços, compreendendo os titulares dos cartões e os estabelecimentos credenciados, e os montantes globais mensalmente movimentados.

Os referidos montantes globais movimentados envolvem: no caso dos titulares dos cartões, pessoas físicas ou jurídicas, os pagamentos efetuados mensalmente a qualquer título, independentemente da natureza jurídica da operação, inclusive de acordos de caráter judicial ou extrajudicial incluídos na fatura, em relação a todos os cartões emitidos, inclusive adicionais; e no caso dos estabelecimentos credenciados, pessoas físicas ou jurídicas, os repasses efetuados no mês, deduzindo-

se os valores correspondentes a comissões, aluguéis, taxas e tarifas eventualmente devidos à administradora de cartão de crédito.

Não deverão ser identificados, na DECRED, na prestação de informações relativas aos titulares dos cartões, os estabelecimentos credenciados destinatários dos pagamentos. Do mesmo modo, não deverá haver a identificação, na hipótese de informações sobre os estabelecimentos credenciados, dos titulares de cartões responsáveis pelos pagamentos.

As administradoras de cartões de crédito não estão obrigadas a incluir na DECRED as informações acerca de titulares de cartão e de estabelecimentos credenciados que: sendo pessoa física, tenham movimentado, no mês, menos de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), e sendo pessoa jurídica, tenham movimentado, no mês, em relação a todos os seus estabelecimentos, menos de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

A DECRED deve ser apresentada, para

as operações realizadas no segundo semestre do ano anterior, até o último dia útil do mês de fevereiro, e para as operações realizadas no primeiro semestre de cada ano, até o último dia útil do mês de agosto.

Exame preliminar da IN SRF nº 314 permite identificar ao menos dois pontos para possível questionamento judicial: a exagerada abrangência das informações a serem prestadas através da DECRED, uma vez que, pela natureza das atividades desenvolvidas pelas empresas obrigadas à sua apresentação, os dados envolvendo terceiros não poderiam ser repassados nem ao Fisco, salvo por ordem judicial; e a impossibilidade de o Poder Público delegar o levantamento de informações aos potenciais contribuintes a terceiros, estranhos aos titulares da capacidade contributiva que se visa a fiscalizar e tributar.

Eduardo Plastina
Advogado tributarista

A reforma do Judiciário

O texto da Emenda Constitucional que trata da reforma do Poder Judiciário, que deve ser publicado no Diário Oficial da União ainda no mês de dezembro, ampliará bastante a competência da Justiça do Trabalho. Isso significa que os Juízes Trabalhistas terão que julgar casos que não estão relacionados com o tradicional vínculo de emprego, como por exemplo: a) as ações oriundas da relação de trabalho, inclusive os pedidos de indenização por dano moral ou patrimonial; b) as ações sobre representação sindical, entre sindicatos, entre sindicatos e trabalhadores, e entre sindicatos e empregadores; c) as ações relativas às penalidades administrativas impostas aos empregadores pelos órgãos de fiscalização das relações de trabalho. Evidentemente que para as ações não relacionadas ao contrato de emprego, os Juízes Trabalhistas não poderão aplicar os mesmos princípios protetores do Direito do Trabalho. O empregado é visto como

hiposuficiente, que sequer tem condições de negociar suas condições de labor. Essa proteção ao trabalhador evidentemente acaba influenciando nas sentenças judiciais, principalmente se há qualquer tipo de dúvida na mente do julgador no momento de sua decisão.

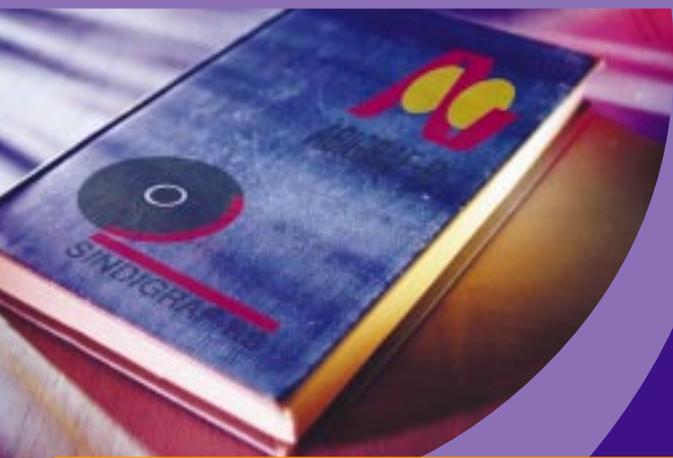
Em um futuro próximo, quando forem julgar ações entre dois sindicatos que buscam a representação de uma categoria ou ações entre profissionais liberais e seus clientes, inclusive indenizatórias, ou ações em que as empresas buscam a nulidade de autos de infração e multas impostas pela DRT, não poderão mais os Juízes ter qualquer tendência em relação às partes. Os julgadores terão que encarar esses casos de uma forma diferente, tratando com partes iguais, como hoje fazem os Juízes de Direito. Por isso, me parece que a Justiça do Trabalho ingressará em uma nova fase, tendo que se adaptar rapidamente as suas novas funções.

Destaco, por fim, que a reforma limitará as ações coletivas de trabalho perante o

poder judiciário, pois o § 2º do art. 114 da CF passará a ter a seguinte disposição: “Recusando-se qualquer das partes à negociação coletiva ou à arbitragem, é facultado às mesmas, de comum acordo, ajuizar dissídio coletivo de natureza econômica, podendo a Justiça do Trabalho decidir o conflito, respeitadas as disposições mínimas legais de proteção ao trabalho, bem como as convencionadas anteriormente”. Tal alteração exclui a possibilidade de os sindicatos de trabalhadores ingressarem na Justiça do Trabalho postulando direitos relacionados às denominadas “cláusulas sociais”. Somente em negociação coletiva é que poderão os empregados conquistar tais direitos. A reforma, portanto, irá valorizar ainda mais a negociação coletiva anual entre os sindicatos de trabalhadores e empregadores.

Benôni Rossi
Advogado Trabalhista

Prestigie quem nos prestigia



O Sindigraf-RS e a Abigraf-RS agradecem a todos os fornecedores que aderiram ao Plano de Patrocínio 2004 e convida-os a manter a parceria para o próximo ano. O trabalho realizado não teria sido possível sem a participação de todos que apoiaram e patrocinaram os eventos técnicos e sociais voltados aos empresários gráficos gaúchos e seus colaboradores.

Eventos Sociais



Eventos Técnicos



Feira do Livro

